

1. Terreiro Asepó Erán Opé Olùwa – Viva Deus:

- Localização – Cachoeira –BA
- Classificação – Bem Imaterial
- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo: 0607120026021/12.
Decreto: 15.676/14
- Histórico: O Viva Deus foi fundado em 1911 por José Domingos Santana, o lendário “Zé do Vapor”, que foi iniciado por Tia Mariana. Localiza-se na Terra Vermelha e é um dos mais tradicionais terreiros de candomblé do Recôncavo Baiano e da Cidade de Cachoeira. Seu fundador nasceu na Cidade de Santo Amaro da Purificação. Autodenomina-se Nagô Ijexá que além do culto aos orixás admite, também, o culto aos caboclos. O Babalaxé Luis Sérgio Barbosa, nascido em Cachoeira em 1919 comandou o Terreiro de 1982 até o seu falecimento em 2012. Sua festa acontece no mês de fevereiro, tendo o Viva Deus casas descendentes espalhadas em alguns estados brasileiros. Atualmente o Terreiro encontra-se em Axexê. É Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

2. Terreiro Loba’Nekun

- Localização - Cachoeira –BA
- Classificação-Bem Imaterial
- Proteção Legal - Registro Especial – N° do Processo 0607120026080/12.
Decreto: 15.680/14
- Histórico: O Loba’Nekun foi fundado em 1914 por Miguel Ângelo Barreto e Maria da Natividade. O primeiro foi iniciado por Miguel num Terreiro na localidade de Bitedô, sendo Maria da Natividade iniciada por Porfíria. Localiza-se na Terra Vermelha, e é um dos mais antigos terreiros de Cachoeira. Identificado como Nagô e Congo admite na sua liturgia, além dos cultos aos orixás, culto aos caboclos. A Ialorixá Maria Lúcia Barreto dos Santos, neta dos fundadores, está à frente do Loba’Nekun que ela explica que significa “ *Casa de Oração, Caridade e Rezas*”. Suas festas acontecem nos meses de junho, julho, agosto e dezembro. É Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

3. Terreiro Aganju Didê – Ici Mimo:

- Localização – Cachoeira – BA
- Classificação – Bem Imaterial
- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo 0607120026056/12

Decreto N° 15.675/14

- Histórico: O Aganjú Didê – Ici Mimó - foi fundado em 1916 por Judith Ferreira do Sacramento, que foi iniciada por João da Lama. Está situado num platô na localidade da Terra Vermelha. É uma Casa de Santo da Nação Nagô, sendo um dos ícones de resistência à intolerância religiosa num momento crucial da história de Cachoeira. O patrono do Terreiro é o Orixá Xangô. Seu calendário de festas acontece nos meses de julho, agosto, setembro e dezembro. É Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

4. Terreiro Raiz de Ayrá:

- Localização – São Félix- BA
- Classificação – Bem Imaterial
- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo: 0607120025998/12
Decreto: 15.678/14

- Histórico: O Terreiro Raiz de Ayrá foi fundado em 1917 por João Balbino dos Santos, conhecido como “João Três Toras”, que foi iniciado por Sinhá Clara de Jesus. Estava localizado onde hoje foi construída a Barragem de Pedra do Cavalo, depois de idas e vindas, o Terreiro teve que migrar para a Rua Varre Estrada s/n na Cidade de São Félix. É uma Casa de Santo Nagô Vodum, e hoje quem está à frente é a Ialaxé Mariá Ferreira dos Santos, mais conhecida como Mariá Kecy. Além de cultuar os orixás, reverencia também os voduns, os caboclos e santos católicos. Seu calendário de festas acontece nos meses de junho e agosto. É Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

5. Terreiro Loba’Nekun Filha:

- Localização: Cachoeira-BA
- Classificação: Bem Imaterial

- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo 0607120026005/12.
Decreto de Registro: N° 15.681/14

- Histórico: O Loba’Nekun Filha foi fundado no ano de 1925 por Amazilia Matias da Conceição. Mãe Lira como era conhecida, foi iniciada por Miguel Ângelo Barreto, o Miguel Pequeno, em 1923 aos dezessete anos, para o orixá Iemanjá Ogunté no Terreiro Loba’Nekun, de Cachoeira. Esta Casa de Santo está situada nas imediações da Igreja de Nossa Senhora do Monte, perímetro urbano da Cidade de Cachoeira. Hoje, quem está no comando do terreiro é a Ialorixá Zuleide da Paixão Lima, conhecida como Mãe Ledinha de Oiá. Identificado como Nagô Tedô admite em sua liturgia, além do culto aos orixás, caboclos também. Seu calendário de festas acontece nos meses junho, agosto e dezembro. É Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

6. **Terreiro Ogodô Dey:**

- Localização: Cachoeira – BA
- Classificação: Bem Imaterial
- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo 0607120026064/12 Decreto de Registro: N° 15.679/14
- Histórico: O Ogodô Dey foi fundado no ano de 1946 por Justiniano Souza de Jesus. Seu Justo como era conhecido foi iniciado por Miguel Ângelo Barreto. Esta Casa de Santo está localizada à Rua Benjamin Constant, nº145, na Ladeira da Cadeia. Identificado como Nagô que, além de cultuar os orixás, reverencia os caboclos e santos católicos. Seu calendário de festas começa em janeiro, quando é celebrado o caboclo, em junho são realizadas as obrigações dos filhos e filhas de santo, sendo o ápice destas celebrações a festa da Fogueira de Xangô, e, 28 de junho, véspera de São Pedro. O Ogodô Dey é dirigido, na, atualidade, pela Ialorixá Railda Santos de Assis ou Railda de Oxum. O Ogodô Dey é Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

7. **Terreiro IIê Axé Itayle – Casa da Mãe Filhinha:**

- Localização: Cachoeira – BA
- Classificação: Bem Imaterial

- Proteção Legal – Registro Especial – Nº do Processo 06071200260412
Decreto de Registro: Nº 15.673/14
- Histórico: O Ilê Axé Itayle foi fundado no ano 1950 por Narcisa Cândida da Conceição. Mãe Filhinha como era conhecida foi iniciada para Iemanjá e Ogum por João da Lama. Esta Casa de Santo está localizada no final da Rua da Feira, na Rua da Olaria. Identificado como Nagô Vodum, que além de cultuar os orixás, reverencia os caboclos também. Seu calendário de festas começa em janeiro (Ogum), fevereiro (Iemanjá), junho consagrado a todos os caboclos, finalizando no dia dois de julho com uma festa especial aos caboclos da casa: Tumba Junçara; Sultão das Matas e ao Caboclo da Pechincha. Mãe filhinha faleceu 18 de janeiro de 2014, aos 110 anos. Hoje a casa passa por processos sucessórios. O Ilê Axé Itayle é Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

8. **Terreiro Humpame Ayono Huntoloji:**

- Localização: Cachoeira – BA
- Classificação: Bem Imaterial
- Proteção Legal – Registro Especial – Nº do Processo 0607120026099/12 Decreto de Registro: Nº 15.677/14
- Histórico: O Humpame Ayono Huntoloji foi fundado no ano de 1952 por Luiza Franquelina da Rocha. Gaiaku Luiza como era conhecida foi iniciada na nação jeje mahi por Maria Romana Moreira no Zoogodô Bogum Malê Hundó, no bairro do Engenho Velho da Federação, Salvador. O Humpame já é Tombado pelo Estado da Bahia, através do Decreto nº 10.147/06. Tem com patrono o Vodum Azansú e, junto com o Terreiro Seja Hundê, constituem os únicos terreiros de nação jeje mahi de Cachoeira. Situado no Alto da Levada, tem suas celebrações ocorrendo no mês de janeiro, como o ritual do Zandró e a celebração do Boitá. Atualmente quem está à frente do terreiro é sua sobrinha Gaiaku Regina Maria da Rocha. O Humpame é Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

9. **Terreiro Inzo Incossi Mukumbi Dendezeiro:**

- Localização: Cachoeira – BA
- Classificação: Bem Imaterial

- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo 0607120026072/12
Decreto de Registro: N° 15.674/14
- Histórico: Inzo Incossi Mukumbi Dendezeiro foi fundado no ano de 1960 por Nilta Dias da Conceição. A Mameto Nilta foi iniciada para o Inkisse Hoximucumbe por Manuel Eusébio, chamado de Benáu, na localidade de Sapé, próximo a Capuerçu. Localizado no Alto da Levada, é um terreiro da nação Angola e tem como patronos o Inkisse Hoximucumbe (entidade guerreira), Cavungo (senhor da terra) e o Caboclo Sultão das Matas. Seu calendário de festas ocorre nos meses de janeiro, julho e dezembro. Com o falecimento da Mameto Nilta, encontra-se à frente do terreiro seu filho Estelito Reis Conceição Costa. O Inzo Incossi Mukumbi Dendezeiro é Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.

10. Terreiro Ilê Axé Ogunjá:

- Localização: São Félix – BA
- Classificação: Bem Imaterial
- Proteção Legal – Registro Especial – N° do Processo 0607120026013/12 Decreto de Registro: N° 15.672/14
- Histórico: O Ilê Axé Ogunjá foi fundado em 1982 por Antonio Carlos da Silva, no bairro do Caquende, na Cidade de Cachoeira. Numa grande enchente que ocorreu nesta cidade em 1989, o terreiro foi inundado sendo obrigado a migrar para a Avenida Jonival Lucas, nº230, bairro Centro e Trinta e Cinco, na Cidade de São Félix. Identificado como Nagô Ijexá, que além de homenagear os orixás, reverencia os caboclos também. Seu calendário de festas acontece nos meses de janeiro, fevereiro e agosto e quem está à frente do Terreiro é Idelson da Conceição Sales, o Pai Idelson. O Ilê Axé Ogunjá é Patrimônio Imaterial da Bahia, desde 2014, inscrito no Livro do Registro Especial de Espaços de Práticas Culturais Coletivas.